

GIFE – GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

A BDO International é uma rede mundial de empresas de auditoria denominadas firmas-membro BDO. Cada firma-membro é uma entidade juridicamente independente em seu próprio país. A rede é coordenada pela BDO Global Coordination B.V., constituída na Holanda, com sua sede estatutária em Eindhoven (número de registro comercial 33205251) e com um escritório na Boulevard de la Woluwe 60, 1200 Bruxelas, Bélgica, onde está situado o Escritório Executivo Internacional.

GIFE – GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos superávits

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores Independentes
Rua Bela Cintra, 952 - 3º andar
São Paulo - SP - Brasil
01 41 5-000

Tel.: +55 (11) 3138-5000
Fax.: +55 (11) 3138-5227
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores
GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (“Entidade”), levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis do GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 15 de maio de 2008, não continha ressalva. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores
GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas
São Paulo - SP

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, não está sendo apresentada para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, como permitido pela Lei nº 11.638/07 e Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2009



Mauro de Almeida Ambrósio
Sócio-contador
CRC 1SP199692/O-5
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

QUADRO 1

GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
		(Reclassificado)			(Reclassificado)
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	26.133	191.454	Fornecedores	-	72.665
Aplicações financeiras (nota 4a)	620.810	260.643	Provisão para férias e encargos sociais (nota 6)	170.805	94.624
Contas a receber	105.000	224.000	Contas a pagar	17.073	8.021
Outros créditos	5.350	2.403	Adiantamentos de convênios recebidos (nota 7)	604.376	576.970
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	757.293	678.500	TOTAL CIRCULANTE	792.254	752.280
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras (nota 4b)	1.263.034	1.209.597			
	1.263.034	1.209.597	PATRIMÔNIO SOCIAL		
Imobilizado (nota 5)	435.502	461.091	Patrimônio social	1.596.908	1.413.092
Intangível	199	-	Superávit do exercício	66.866	183.816
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.698.735	1.670.688		1.663.774	1.596.908
TOTAL DO ATIVO	2.456.028	2.349.188	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2.456.028	2.349.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u> (Reclassificado)
RECEITAS		
Contribuições de associados (nota 9)	1.178.384	1.043.907
Receitas de eventos e cursos (nota 10)	1.731.136	419.963
Receitas de convênios	296.791	210.787
Outras doações	25.285	34.125
Aluguéis recebidos	3.141	20.416
Outras receitas	<u>15.831</u>	<u>185.541</u>
	3.250.568	1.914.739
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(1.228.505)	(953.979)
Despesas gerais e administrativas (nota 11)	<u>(2.092.261)</u>	<u>(899.034)</u>
	(3.320.766)	(1.853.013)
(DÉFICIT) / SUPERÁVIT OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>(70.198)</u>	<u>61.726</u>
Receitas financeiras	194.662	162.631
Despesas financeiras	<u>(57.598)</u>	<u>(40.541)</u>
	137.064	122.090
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u><u>66.866</u></u>	<u><u>183.816</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em reais)

	Superávit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	1.413.092	1.413.092
Superávit do exercício	<u>183.816</u>	<u>183.816</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	1.596.908	1.596.908
Superávit do exercício	<u>66.866</u>	<u>66.866</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u><u>1.663.774</u></u>	<u><u>1.663.774</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Valores expressos em reais)

	<u>2008</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Superávit do exercício	66.866
Itens que não afetam o caixa	
Depreciação e amortização	<u>54.083</u>
	54.083
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	
Contas a receber	119.000
Despesas a apropriar	(943)
Aplicação financeira	(53.437)
Outros créditos	<u>(2.248)</u>
	62.372
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	
Fornecedores	(72.665)
Obrigações fiscais e trabalhistas	76.426
Receitas antecipadas	27.406
Outras obrigações	<u>9.051</u>
	40.218
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	223.539
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Adições ao ativo imobilizado	(28.494)
Adições ao ativo intangível	<u>(199)</u>
CAIXA APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(28.693)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>194.846</u>
Saldo de Caixa (+) Equivalente (-) Caixa em 2007	452.097
Saldo de Caixa (+) Equivalente (-) Caixa em 2008	<u>646.943</u>
Redução nas disponibilidades	<u>194.846</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GIFE – GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, associação civil sem fins lucrativos, foi constituído em 26 de maio de 1995 e tem por finalidade congregar institutos, fundações e empresas privadas que voluntariamente promovem e executam, no Brasil, com recursos próprios, atividades de apoio ao desenvolvimento social, abertas à comunidade, e de investimentos no terceiro setor, por meio do estímulo à cidadania participativa.

Os recursos financeiros para manter a estrutura do GIFE advêm basicamente das doações recebidas de associados e do resultado gerado pelos seus ativos financeiros. As atividades são mantidas por recursos financeiros captados por meio de convênios com fundações.

Em 21 de dezembro de 2000, a Fundação Patrícia Bildner, fundação privada que se dedicava às atividades de pesquisa e desenvolvimento educacional em suas mais diversas modalidades, principalmente nas áreas de psicologia, educação, ciências e artes, teve sua extinção homologada pela Justiça Cível de Fundações, sendo seu patrimônio incorporado ao GIFE. O patrimônio incorporado da Fundação Patrícia Bildner, composto por imóveis, foi reconhecido como doação, conforme deliberado em Assembléia Geral Ordinária realizada em 21 de junho de 2001 do GIFE e, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 837 de 22 de fevereiro de 1999 foi registrado a crédito do patrimônio social.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 877, de 18 de abril de 2000, do CFC – Conselho Federal de Contabilidade, bem como pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Em linha com as alterações da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449, o CFC – Conselho Federal de Contabilidade, em conjunto com o CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu ao longo do exercício de 2008, Pronunciamentos Técnicos que alteraram algumas práticas contábeis adotadas no Brasil, entre as alterações destacamos aquelas que representam modificações em relação às práticas contábeis adotadas pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Redução ao valor recuperável de ativos

O Pronunciamento Técnico CPC 1, determina que seja avaliada a necessidade de redução do valor recuperável de ativos, visando assegurar que os ativos registrados não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. A Administração da Entidade não identificou necessidade de ajuste no valor de seus ativos.

Demonstração do fluxo de caixa

De acordo com o art. 7º da Lei nº 11.638/07, a Entidade optou por divulgar a demonstração do fluxo de caixa no primeiro ano de vigência dessa Lei, sem a indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior. Tendo em vista a descontinuidade da apresentação da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos em função da alteração da Lei nº 6.404, provocada pela Lei nº 11.638/7, fica dispensada a sua apresentação para o exercício anterior à data de transição.

Ajuste a valor presente

O Pronunciamento Técnico CPC 12 determina que os elementos integrantes do ativo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeitos relevantes, devem ser avaliados pela Administração da Entidade, e serem ajustados a valor presente quando aplicável. A Administração considerou que os efeitos do Ajuste a Valor Presente não são significativos sobre os saldos apresentados no balanço patrimonial.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis consistem basicamente no seguinte:

a. Disponibilidades e aplicações financeiras

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

b. Ativo circulante

Os ativos são demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e deduzidas por provisão para ajuste ao valor de mercado e provisão para perdas sobre os créditos a receber com base nos prováveis valores de realização. Em 31 de dezembro de 2008, a Entidade, após análise efetuada pela Administração, julgou não ser necessária a constituição de provisão para perdas sobre os créditos a receber.

c. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens, conforme nota explicativa nº 5.

d. Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridos.

e. Apuração do resultado

As doações recebidas de associados sem destinação específica são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência. As doações recebidas com destinação específica, vinculadas à realização de atividades acordadas com os doadores, são reconhecidas ao resultado na medida da efetiva realização dos gastos nesses programas por tratar-se de adiantamentos sujeitos à devolução no caso da não realização dos programas.

As receitas financeiras de associados correspondentes às aplicações financeiras dos recursos desses convênios são apropriadas aos respectivos adiantamentos de convênios recebíveis no passivo circulante. As receitas financeiras dos recursos não vinculados são apropriadas diretamente ao resultado.

f. Demonstrações contábeis do exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas, quando aplicáveis, para fins de comparação.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa de curto prazo, fundos de investimentos administrados pela gestora especializada em fundos multimercado BNY Mellon Serviços Financeiros, cuja carteira é composta por títulos públicos federais e títulos de emissores de baixo risco de crédito, com tendência da variação das taxas de juros pós-fixadas (Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI) e Certificado de Depósitos Bancários - CDB. Os títulos e valores mobiliários são segregados pela Entidade em duas categorias:

a. Relacionados a aplicações de liquidez imediata

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Unibanco - Renda Fixa CDB	398.648	230.265
Bradesco - Hiper Fundo Após	-	25.767
Bradesco - DI Diamante	192.528	4.611
Unibanco - Invest Special	<u>29.634</u>	<u>-</u>
	<u>620.810</u>	<u>260.643</u>

b. Relacionados ao fundo patrimonial

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Banif Assent	254.748	-
GAP Management	251.539	-
Modal Assent	252.956	-
Primicia Management	252.924	-
RB Capital Investimentos	250.867	-
CDB - Banco Bradesco S.A.	-	583.410
Bradesco - Fundo Renda Fixa Marte	-	576.778
Bradesco - Hiper Fundo Após	<u>-</u>	<u>49.409</u>
	<u>1.263.034</u>	<u>1.209.597</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, o montante remanescente tem por objetivo assegurar a perpetuidade da Entidade.

5. ATIVO PERMANENTE - IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 os saldos dessa conta são compostos da seguinte forma:

	Taxa anual de depreciação	Imobilizado de custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2008	2007
Imóveis	4%	419.085	(75.410)	343.675	360.437
Móveis e utensílios	10%	93.472	(75.681)	17.791	25.071
Máquinas e equipamentos	10%	9.944	(5.363)	4.581	5.547
Instalações	10%	200.461	(167.724)	32.737	50.813
Equipamentos de informática	20%	120.214	(85.010)	35.204	16.396
Aparelhos de comunicação	10%	14.339	(12.825)	1.514	2.827
		<u>857.515</u>	<u>(422.013)</u>	<u>435.502</u>	<u>461.091</u>

O ativo imobilizado da Entidade está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas a ela.

6. PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

	2008	2007
Provisão de férias	87.440	52.121
INSS a recolher	37.948	592
Provisão de INSS s/ férias	22.297	13.291
Provisão de FGTS s/ férias	6.995	4.170
Outros	16.125	24.450
	<u>170.805</u>	<u>94.624</u>

7. ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS RECEBIDOS

	2008	2007
Antecipação de contribuições associativas	561.001	509.970
Portal da Juventude	43.375	67.000
	<u>604.376</u>	<u>576.970</u>

Os saldos são representados pelos valores remanescentes dos convênios a receber e/ou recebidos de fundações a serem aplicados em projetos específicos e pelas parcelas de contribuições associativas recebidas antecipadamente.

8. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base na opinião de seus assessores legais, a Entidade em 31 de dezembro de 2008, não constituiu provisão para contingências.

9. CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS

O Conselho de Governança determina os valores dos pagamentos devidos pelos associados ao GIFE, que são constituídos de taxa de admissão e contribuições associativas devidas pelos sócios. Os valores das contribuições de associados, no exercício de 2008, montaram o saldo de R\$1.178.384 (R\$1.043.907 em 31 de dezembro de 2007).

10. RECEITAS DE EVENTOS E CURSOS

As receitas de eventos e cursos são compostas, substancialmente, pelas receitas de patrocínio do Congresso GIFE, pelas receitas com inscrições do mesmo Congresso, pelas receitas dos cursos de Ferramentas de Gestão realizados ao longo do ano, das doações pontuais efetuadas por associados e de patrocínio do Portal GIFE que totalizam R\$1.731.136 (R\$419.963 em 31 de dezembro de 2007).

11. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Despesas de ocupação	78.919	152.489
Utilidades e serviços	50.217	44.928
Gráfica e editoração	45.399	-
Serviço prestado pessoa jurídica	196.791	214.084
Viagens e estadias	122.466	103.226
5º Congresso GIFE	1.205.467	1.038
Projeto Busca Jovem - GAJ	87.180	-
Projeto Grupos + Unidos	45.720	-
Censo GIFE 2007/2008	57.428	-
Projeto aliança capoava	39.126	-
Curso ferramenta de gestão RJ	-	85.833
Outros	163.368	297.436
	<u>2.092.081</u>	<u>899.034</u>

12. FUNDO PATRIMONIAL

O Fundo Patrimonial, conforme definido no Estatuto, é destinado a assegurar a perpetuidade da Entidade, sendo gerido de forma independente ao custeio das operações ordinárias. O Fundo não poderá ser destinado a cobrir despesas ordinárias de custeio, salvo se precedido de autorização do Conselho de Governança que, todavia, não poderá autorizar o uso superior a 20% dos seus recursos. O Fundo é composto por contribuições específicas de seus associados e montava, em 31 de dezembro de 2008, o saldo de R\$1.263.034 (R\$1.209.597 em 31 de dezembro de 2007).

13. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2008, a Entidade possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	<u>Importâncias seguradas - R\$</u>
Incêndio de bens do imobilizado	200.000
Tumulto	50.000

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As transações envolvendo instrumentos financeiros nas datas dos balanços patrimoniais estão apresentadas pelos seus valores contratados a receber ou a pagar e não divergem dos valores de mercado. A Entidade não possui operações com derivativos.

* * *